Patrick Selvatti
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

FIQUE DE OLHO

Gen V, spin off de *The Boys*, com Marco Pigossi no elenco, já está disponível no Prime Video

Também desembarcou por lá o fresquíssimo filme *Ângela*, com Isis Valverde

A GNT está exibindo, de segunda a sexta, o divertido *Panelaço ao vivo*, com Ana Clara Lima na apresentação

Amanhã, estreia na Netflix o reality *Ilhados com a sogra*, que tem Fernanda Souza no comando

Liga

Os noveleiros tiveram boas notícias nos últimos dias, especialmente os fãs de Gilberto Braga, morto em 2021. Enquanto a Globo exibirá a primeira reprise de *Paraíso tropical* (2007) no Vale a pena ver de novo, o Globoplay chega, neste mês, com o resgate de *Pátria minha* (1994), nunca reexibida, e da clássica *Escrava Isaura* (1976).

Desliga

Ainda que choque um total de zero pessoas, *A Fazenda 15*, na Record, parece se superar quando o quesito é baixaria. A formação da roça da semana passada foi um festival de horrores, com briga, ataques homofóbicos e pedidos de expulsão de participantes, como Yuri Meireles, que levou até unfollow de sua madrinha, Anitta.

TVI/Divulgação

Edwin Luisi e Lucélia Santos em *Na corda bamba*, novela portuguesa disponível no Globoplay

O descobrimento de Portugal

Começar este texto falando sobre a forte conexão entre Brasil e Portugal seria chover no molhado. Talvez um clichê. Mas o que seria a teledramaturgia, a matéria-prima deste espaço, sem o bom e velho clichê? Aquela receita básica de um bolinho doce com um cafezinho preto é o que garante o sucesso do bom folhetim. Seja aqui, seja lá nas terras do pastel de Belém.

Brasileiros e portugueses compartilham a mesma paixão e se conectam há décadas por esse sentimento comum. O intercâmbio cultural sempre foi forte. Não é raro o Brasil receber artistas portugueses para atuar em suas novelas. De Tony Correa (que brilhou em *Locomotivas*, em 1977) a Rita Pereira, que estará em *Dona Beja*, na HBO Max — assim como nós também exportamos muitos talentos brazucas para o outro lado do oceano. A mais famosa é Lucélia Santos, que alcançou o mundo com *Escrava Isaura* e, recentemente, foi a grande atração de uma produção portuguesa, ao lado de Edwin Luisi, seu par na obra de 1976.

Nos últimos anos, o laço novelístico entre Brasil e Portugal ficou mais firme. Agora, também importamos teledramaturgia enlatada de lá. Ok, não é nenhuma novidade também. Por aqui, já vimos alguns produtos lusitanos, como a novela teen *Morangos com açúcar*, na Band, lá no início dos anos 2000. Mas é certo que nós sempre exportamos mais. Entretanto, com o streaming, a balança comercial se intensificou. No Globoplay, por exemplo, há, pelo menos, quatro títulos: as novelas *Ouro Verde*, *A impostora*, *Amar demais* e *Na corda bamba*. Mesmo com aquele gostinho de bacalhau com azeite e um acorde de fado ao fundo, essas novelas nos agradam porque trazem elementos que nos espelha.

Autor dessa última, Rui Vilhena afirma que o streaming acelerou o inevitável. Ele conta que há muitas coproduções se desenrolando entre os dois países. "É uma tendência, e não se aplica apenas ao elenco. *Na corda bamba*, por exemplo, foi dirigida por Marcos Schechtman, que trouxe consigo uma equipe de brasileiros. O mercado pede essa diversidade", explica o autor, consagrado em Portugal e que também fez um pouso por aqui, com sua obra original *Boogie Oogie* (Globo, 2014).

Para Rui, que nasceu em Moçambique e foi criado em Niterói, a população enorme de brasileiros em Portugal se interessar em se ver na tela. Isso explica o sucesso das novelas brasileiras exibidas por lá. "Esse movimento começou com *Gabriela*, em 1977, então o português já se acostumou com o sotaque brasileiro. O mesmo não acontece no Brasil, com a língua portuguesa nativa. Mas, agora, estamos vivendo o movimento inverso, de o Brasil descobrir Portugal", observa.

E não são somente os brasileiros. O mundo parece que percebeu a existência da teledramaturgia portuguesa. Prova disso é que 10 produções lusitanas estiveram entre as finalistas do Emmy Internacional desde 2008 e três dessas levaram o grande prêmio. A mais recente é *Para sempre*, que disputa, neste ano, o título com duas pratas nossas e uma da Turquia — que já foi tema desta coluna. Juntas, as três nações se consolidam como a elite da telenovela.

» Leia mais no blog Próximo Capítulo.